

# Apresentação

Alberto Efendy Maldonado  
Fabrício Silveira

O número três do volume nove da revista *Fronteiras* completa um ciclo de transformações, aperfeiçoamento e informatização dos processos produtivos na publicação. Os últimos vinte e quatro meses foram de uma reconfiguração importante, tanto para o Comitê Editorial e as equipes de apoio quanto para os consultores e pesquisadores/autores que nos dignificaram com suas contribuições.

Este número publica um conjunto de oito textos (artigos e ensaios) todos com base em pesquisas sistemáticas realizadas em seis estados da federação. As produções foram feitas no contexto dos programas de pós-graduação *strictu sensu* em comunicação do país. E apresentam estruturas teórico-metodológicas diversas sobre o trabalho acadêmico e científico na área.

A revista abre com o texto de Alexandre Rocha da Silva, *Semiótica e audiovisualidades: ensaio sobre a natureza do fenômeno audiovisual*, que argumenta sobre a natureza do fenômeno audiovisual a partir das teorias de Peirce e Deleuze, procurando fundamentar o conceito de *audiovisualidades* como alternativa teórica e metodológica para a pesquisa midiática focada nos problemas contemporâneos de compreensão dos processos dinâmicos de produção simbólica em múltiplos suportes tecnoculturais.

Francisco Paulo Jamil Almeida Marques (UFBA) traz o artigo *Internet e oportunidades de participação política - Um exame dos websites de senadores brasileiros e norte-americanos*. O texto propõe uma grade analítica para avaliar a quantidade e a qualidade das ferramentas relativas à participação política disponíveis em sites de senadores; buscando, mediante procedimentos comparativos, esclarecer possibilidades de participação democrática dos cidadãos, utilizando os recursos de informática que os sítios de internet dos congressistas disponibilizam para sugestões e disposições.

O artigo *A (re)territorialização midiaticizada por migrantes uruguaios*, de Pedro Russi Duarte (UnB), analisa os processos de consumo de produtos midiáticos brasileiros transmitidos no Uruguai. Para o autor, a necessidade dos indivíduos de sondar, reconhecer e entender os lugares de vida e os possíveis territórios de emigração gera um vínculo com a programação brasileira na procura de conhecimento sobre os espaços-sociais que considera relevantes no seu imaginário.

Fernanda Guimarães Cruz (IELUSC) apresenta o artigo *Particularidades da socialização midiaticizada televisiva na recepção de adolescentes de instituições de acolhimento*. Nele, aborda a problemática da midiaticização gerada pela programação televisiva nas instituições

mencionadas, procurando estabelecer pistas sobre a configuração de identidades por meio das aprendizagens para sua socialização em inter-relação com a programação de TV. O texto mostra essas particularidades a partir de uma pesquisa de recepção que conseguiu formular procedimentos inovadores de investigação.

Cláudio Cardoso de Paiva (UFPB) escreve sobre *Cibercultura* a partir do discurso do cinema, realiza uma descrição ampla, diversa e instigante sobre filmes que estruturam a “imaginação do futuro” a partir de posturas radicais que permitem perceber as relações *homem/máquinas* numa perspectiva “pós-humana”. Para o autor, as imagens apresentadas pelo cinema de ciência ficção contêm o DNA da mudança de civilização que experimentamos com a informatização da vida.

Valdenise Schmitt (UFSC) e Francisco Antonio Pereira Fialho (UFSC) escrevem sobre *A Cauda Longa no Jornalismo*, analisando as transformações e oportunidades produzidas a partir da Internet. Sua argumentação foca-se no jornalismo, mostrando a força dos *blogs* que competem com as mídias tradicionais na produção de informação; como também a mudança dos valores-notícia, produzida pela ruptura da lógica comercial como eixo preponderante de fabricação de informação. Os autores raciocinam sobre o futuro da profissão jornalista que, nas novas realidades, terá que seguir um modelo comunicativo baseado na participação dos internautas.

Em seguida, temos Flávia Seligman e Araci dos Santos (UNISINOS), que apresentam o texto *A burguesia vai ao paraíso: a representação da classe média e da classe média alta brasileira na comédia contemporânea*. O artigo parte da pesquisa que as autoras estão realizando sobre a representação das classes altas no cinema de humor do país. Os modos, dramas e costumes são refletidos na sua configuração cinematográfica, mostrando o afastamento que estes produtos realizam da discussão social transcendente para o país.

Ao final, Marco Toledo Bastos (USP) escreve sobre *O espectador da imagem digital: espectador e telespecção em Death 24x a Second, de Laura Mulvey*. Estrutura uma reflexão teórica debatendo a produção e consumo de imagens digitais pela mediação de aparelhos técnicos em constante alteração; avalia em termos teóricos essas inter-relações com os objetos comunicacionais, buscando esclarecer elementos significativos para compreender as características de um espectador que lida com estruturas dinâmicas, em potencial e constante mudança. Se bem parte de um exercício de descrição do livro de Laura Mulvey, vai além, produzindo pensamentos que questionam as novas condições dos sujeitos na fruição das imagens.

Os editores do biênio 2006-2007 agradecem aos colegas pesquisadores do Brasil e do exterior que contribuíram com os seus artigos, ensaios e textos para publicar a pesquisa em comunicação. Em especial, estamos gratos com os colegas consultores, mais de cinquenta, que trabalharam de maneira cuidadosa, sistemática, rigorosa e inventiva para qualificar nossa publicação. Um muito obrigado a Denise Estácio e Caroline Santilli, pelo relevante apoio ao nosso trabalho, sua gestão foi decisiva para que os processos de informatização fossem implantados e aperfeiçoados. Agradecemos também aos bolsistas de iniciação científica Cristiane Grings, Rafael Raymundo e Sabrina dos Santos que contribuíram na organização, controle e sistematização das submissões.